

15º Congresso de Inovação, Ciência e Tecnologia do IFSP - 2024

FATORES QUE INFLUENCIAM A ESCOLHA DO CURSO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO NÃO TECNOLÓGICA

MAYUMI AIKO TORRES MATSUMURA¹, LUIZ TERUO KAWAMOTO JUNIOR², CLAYTON DE OLIVEIRA PIRES³

¹ Graduanda em Tecnologia em Logística, Bolsista PIBIFSP, IFSP, Campus Suzano, aiko.matsumura@aluno.ifsp.edu.br.

² Doutor em Engenharia Biomédica, Mestre em Tecnologia Ambiental, Graduado em Administração, IFSP, Campus Suzano, teruo@ifsp.edu.br.

³ Mestre Interdisciplinar em Educação, Administração e Comunicação, Graduado em Administração, IFSP, Campus Suzano, Clayton.pires@ifsp.edu.br.

Área de conhecimento (Tabela CNPq): 7.08.00.00-6 Educação

RESUMO: O objetivo geral desta pesquisa foi identificar os fatores que influenciam a escolha de cursos superiores em áreas não tecnológicas. Inicialmente, foi realizada uma revisão da literatura para identificar os principais fatores que direcionam essa escolha. Em seguida, foi elaborado um questionário baseado na escala Likert de cinco fatores, o qual passou por uma avaliação exploratória para garantir sua compreensão, com ajustes realizados no texto para melhorar a clareza. Após essa etapa, o questionário foi aplicado a estudantes de cursos superiores em áreas não tecnológicas. Os resultados indicaram que, entre as respostas fechadas, as principais fontes de influência foram a mãe, possibilidade de carreira, remuneração futura, gosto pessoal e aptidão.

PALAVRAS-CHAVE: Escolha de curso superior; Motivação educacional; Decisão acadêmica; Motivações acadêmicas; fatores de influência.

FACTORS THAT INFLUENCE THE CHOICE OF NON-TECHNOLOGICAL UNIVERSITY COURSES

ABSTRACT: The main objective of this research was to identify the factors that influence the choice of higher education courses in non-technological fields. Initially, a literature review was conducted to identify the key factors that guide this decision. Following that, a questionnaire based on a five-point Likert scale was developed, which underwent an exploratory evaluation to ensure comprehension, with adjustments made to improve clarity. After this stage, the questionnaire was administered to students in non-technological higher education courses. The results showed that, among the closed responses, the main sources of influence were the mother, career possibilities, future earnings, personal preferences, and aptitudes.

KEYWORDS: University choice; Educational motivation; Academic decision; Academic motivations; influencing factors

INTRODUÇÃO

A escolha profissional é um momento repleto de apreensão e incertezas. Muitos jovens ainda não compreendem a importância dessa decisão, enfrentando com frequência grandes dificuldades. É nesse período de indefinições que o adolescente se vê diante da necessidade de entrar no mercado de trabalho e definir sua futura profissão (Lisboa, 1997).

Conforme Moura (2001, p. 17), quando o adolescente é o responsável pela escolha, essa decisão tende a gerar mais conflitos, não apenas pelos desafios próprios dessa fase, mas também pelas sérias implicações que ela pode trazer para o futuro. A escolha profissional está diretamente ligada à realização pessoal e à satisfação individual. Além disso, o avanço científico e tecnológico torna o processo ainda mais desafiador, pois as constantes mudanças na realidade criam uma sensação de incerteza em relação ao futuro, especialmente diante da contínua transformação das profissões, com novas surgindo e outras desaparecendo.

Um estudo de Haddad e di Piero (2000) destaca os desafios na redefinição dos papéis do poder público e da sociedade para democratizar as oportunidades educacionais, de forma a atender às necessidades da juventude e dos adultos contemporâneos.

Já a pesquisa de Nepomuceno e Witter (2010) aponta a complexidade de variáveis que influenciam a escolha profissional, evidenciando a necessidade de uma orientação adequada.

Portanto, é fundamental considerar os fatores que podem interferir nesse momento. O núcleo familiar primário exerce um impacto significativo nessa decisão, tanto pelo seu posicionamento quanto pela condição socioeconômica. Além dos fatores familiares, como a influência dos pais, os amigos também desempenham um papel importante. Outros fatores a serem considerados incluem ambições, aptidões, status, a sociedade e a busca pela realização pessoal. Tendências e inclinações pessoais, embora abstratas, também podem ser moldadas pela educação familiar (Whitaker, 1997).

O objetivo geral desta pesquisa foi identificar os fatores que influenciam a escolha de cursos superiores em áreas não tecnológicas.

MATERIAL E MÉTODOS

Primeiramente, foi realizada uma revisão da literatura para identificar os fatores que influenciam a escolha do curso superior. Em seguida, desenvolveu-se um questionário utilizando a escala Likert de cinco pontos, o qual foi avaliado em uma pesquisa exploratória quanto à clareza e compreensão. Após as correções necessárias para melhorar o entendimento do texto, o questionário foi aplicado entre estudantes de cursos superiores em áreas não tecnológicas.

Segundo a “RESOLUÇÃO Nº 510, DE 07 DE ABRIL DE 2016”:

“Parágrafo único. Não serão registradas nem avaliadas pelo sistema CEP/CONEP:

- I – pesquisa de opinião pública com participantes não identificados;
- (...)
- VI - pesquisa realizada exclusivamente com textos científicos para revisão da literatura científica;
- VII - pesquisa que objetiva o aprofundamento teórico de situações que emergem espontânea e contingencialmente na prática profissional, desde que não revelem dados que possam identificar o sujeito; e (...)"

Todos os procedimentos éticos na coleta de dados foram rigorosamente seguidos.

Os resultados obtidos foram tabulados e comparados com a revisão bibliográfica realizada.

Este projeto faz parte de um projeto maior voltado para a Gestão Administrativa na Educação. Foi priorizada a formação ampla da aluna envolvida na iniciação científica, que participou ativamente de todas as fases da pesquisa.

RESULTADOS

O questionário na escala Likert foi desenvolvido e entregue para avaliação exploratória. Pequenas correções de entendimento do texto foram feitas.

Os resultados coletados estão no Quadro1.

QUADRO 1 - Fatores que influenciam a escolha do curso superior de educação não tecnológica.

TOTAL			Respondentes: 87		
1- Pai:					
Discordo totalmente	Discordo	Indiferente	Concordo	Concordo totalmente	Não tenho contato com meu pai/meu pai já faleceu.
21	8	21	22	6	9
24,14%	9,20%	24,14%	25,29%	6,90%	10,34%
2- Mãe:					
Discordo totalmente	Discordo	Indiferente	Concordo	Concordo totalmente	Não tenho contato com minha mãe/minha mãe já faleceu.
15	8	14	27	22	0
17,24%	9,20%	16,09%	31,03%	25,29%	0,00%
3- Parentes exceto pai e mãe (avós, tios, tias, primos, primas, irmãos, irmãs, etc.):					
Discordo totalmente	Discordo	Indiferente	Concordo	Concordo totalmente	
22	12	27	19	7	
25,29%	13,79%	31,03%	21,84%	8,05%	
4- Amigos:					
Discordo totalmente	Discordo	Indiferente	Concordo	Concordo totalmente	
17	7	29	24	10	
19,54%	8,05%	33,33%	27,59%	11,49%	
5- Namorado(a)/Noivo(a)/Cônjugue:					
Discordo totalmente	Discordo	Indiferente	Concordo	Concordo totalmente	Não tenho Namorado(a)/Noivo(a)/Cônjugue
18	8	6	15	14	26
20,69%	9,20%	6,90%	17,24%	16,09%	29,89%
6- Professores do ensino médio					
Discordo totalmente	Discordo	Indiferente	Concordo	Concordo totalmente	
16	11	19	26	15	
18,39%	12,64%	21,84%	29,89%	17,24%	
7- Possibilidade de carreira					
Discordo totalmente	Discordo	Indiferente	Concordo	Concordo totalmente	
11	3	4	41	28	
12,64%	3,45%	4,60%	47,13%	32,18%	

8- Status da profissão:						
Discordo totalmente	Discordo	Indiferente	Concordo	Concordo totalmente		
13	7	24	31	12		
14,94%	8,05%	27,59%	35,63%	13,79%		
9- Remuneração futura da profissão						
Discordo totalmente	Discordo	Indiferente	Concordo	Concordo totalmente		
14	10	17	28	18		
16,09%	11,49%	19,54%	32,18%	20,69%		
10- Meu gosto pessoal						
Discordo totalmente	Discordo	Indiferente	Concordo	Concordo totalmente		
1	1	1	26	58		
1,15%	1,15%	1,15%	29,89%	66,67%		
11- Aptidão para exercer a profissão:						
Discordo totalmente	Discordo	Indiferente	Concordo	Concordo totalmente		
2	2	8	48	26		
2,30%	2,30%	9,20%	55,17%	29,89%		
12- Foi a única opção por causa de localização, nota do ENEM, ou horário do curso:						
Discordo totalmente	Discordo	Indiferente	Concordo	Concordo totalmente		
44	16	15	11	1		
50,57%	18,39%	17,24%	12,64%	1,15%		
13- Renda familiar (soma dos salários de todas pessoas que moram junto com você). Aproximadamente:						
Até 1 salário mínimo	Mais que 1 e menos que 2 salários mínimos	Mais que 2 e menos que 3 salários mínimos	Mais que 3 e menos que 4 salários mínimos	Mais que 4 e menos que 5 salários mínimos	Mais que 5 salários mínimos	Prefiro não responder
0	10	32	16	10	9	10
14- Quantas pessoas moram na sua casa, incluindo você?						
1	2	3	4	5	6	7 ou mais
5	14	28	29	8	2	1
17- Idade:						
18	19	20	21	22	23	24 ou mais
13	14	17	13	8	4	17
18- Sexo:						
Masc	Fem	Outros				
35	52	0				

Fonte: autores (2024).

Em relação à pergunta 1 as respostas mostraram pouca influência da figura paterna, contrariando Nepomuceno e Witter (2010) e Terrugi, Casagrande e Souza (2016) e Cardoso e Camargo (2010), porém pode ter acontecido o que informa Almeida e Melo-Silva (2011), e Lara et al. (2005): a influência dos pais ocorre de forma contínua nas interações, porém nem sempre de forma consciente. Na pesquisa de Cardoso et al. (2023) com alunos da educação tecnológica, a maioria discordou da influência dos pais.

Nas perguntas 3 e 4, sobre a influência dos demais familiares e amigos, também as respostas foram divididas, contrariando Nepomuceno e Witter (2010), Casagrande e Souza (2016) e Terrugi e Cardoso e Camargo (2010), porém concordando com pesquisa de Cardoso et al. (2023).

Na pergunta 5, a maioria respondeu que não teve influência do namorado(a)/Noivo(a)/Cônjugue. Na pesquisa de Cardoso et al. (2023), a maioria também informou que discorda sobre essa influência.

Em relação à influência de professores, questão 6, as respostas foram divididas, contrariando Rezende (2008) e Casagrande e Souza (2016) que citam que as lideranças mais importantes são os pais e professores.

Na pergunta 7, em relação a possibilidades de carreira da profissão, a maioria informou que esse fator influenciou em sua decisão, o que concorda com Cavalheiro et al. (2018) e Martins e Machado (2018), e Cardoso et al. (2023).

Na pergunta 9, sobre remuneração futura, a maioria das respostas mostraram influência, concordando com Canedo (1998), Cavalheiro et al. (2018) e Martins e Machado (2018), e Cardoso et al. (2023).

Nas perguntas 10 e 11, sobre gosto pessoal e aptidão para exercer a profissão, a grande maioria respondeu que esses fatores foram determinantes em sua escolha, concordando com pesquisas de Lara et al. (2005), Casagrande e Souza (2016), e Cardoso et al. (2023).

Em relação à pergunta 12, sobre a conveniência, a grande maioria respondeu que não se baseou nesse fator para a escolha, já na pesquisa de Cardoso et al. (2023), a maioria respondeu que a conveniência teve influência em sua decisão.

CONCLUSÕES

O objetivo geral desta pesquisa foi identificar os fatores que influenciam a escolha do curso superior de educação de área não tecnológica.

Os resultados mostraram que nas respostas fechadas as maiores fontes de influências foram a mãe, possibilidade de carreira, remuneração futura, gosto pessoal, e aptidão.

Em próxima etapa da pesquisa, os resultados serão comparados com os fatores que influenciam na escolha do curso tecnológico, desta forma será possível conhecer as diferenças de influências.

CONTRIBUIÇÕES DOS AUTORES

Todos os autores contribuíram com a curadoria e análise dos dados, procederam com a metodologia e experimentos, atuaram na redação do trabalho, e contribuíram com a revisão do trabalho e aprovaram a versão submetida.

AGRADECIMENTOS

Agradecimentos aos respondentes da pesquisa.

O projeto foi financiado pelo PIBIC CNPq.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Fabiana Hilário de; MELO-SILVA, Lucy Leal. Influência dos pais no processo de escolha profissional dos filhos: uma revisão da literatura. **Psico-USF [online]**, v. 16, n. 1. 2011.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.

CASAGRANDE, Lindamir Salete; SOUZA, Ângela Maria Freire de Lima e. Para além do gênero: mulheres e homens em engenharias e licenciaturas. **Revista Estudos Feministas [online]**, v. 24, n. 3, pp. 825-850. 2016.

CAVALHEIRO, M. G.; MENDES, C. A.; CORRÊA, A. P. C.; FERREIRA, F. M.; BERRETIN-FELIX, G.; SILVERIO, K. C. A. O Que os Estudantes Consideram na Escolha do Curso de Graduação?. **Revista de Graduação USP**, [S. l.], v. 3, n. 2, p. 63-69, 2018.

CHIES, Paula Viviane. Identidade de gênero e identidade profissional no campo de trabalho. **Revista Estudos Feministas [online]**, v. 18, n. 2, pp. 507-528. 2021.

HADDAD, Sérgio; DI PIERRO, Maria Clara. Escolarização de jovens e Adultos. **Revista Brasileira de Educação**, São Paulo, n.14, p. 108-130, maio - ago.2000.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO – IFSP. **Homepage da Instituição**. Disponível em www.ifsp.edu.br. Acesso em 29 nov. 2021.

MARTINS, F. dos S.; MACHADO, D. C. Uma análise da escolha do curso superior no Brasil. **Revista Brasileira de Estudos de População**, [S. l.], v. 35, n. 1, p. 1–24, 2018.

MOZZATO, Anelise Rebelato e GRZYBWSKI, Denize. Análise de conteúdo como técnica de análise de dados qualitativos no campo da administração: potencial e desafios. **Revista de Administração Contemporânea [online]**. 2011, v. 15, n. 4 [Acessado 16 Dezembro 2022], pp. 731-747. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1415-65552011000400010>>. Epub 18 Jul 2011. ISSN 1982-7849.

NEPOMUCENO, Ricardo Ferreira; WITTER, Geraldina Porto. Influência da família na decisão profissional: opinião de adolescentes. **Psicologia Escolar e Educacional [online]**, v. 14, n. 1. 2010.

Resolução nº 510, de 07 de abril de 2016. Dispõe sobre as normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 24 maio 2016. Disponível em: <Disponível em: <http://bit.ly/2fmnKeD>>.

SANTOS, L. M. M. DOS. O papel da família e dos pares na escolha profissional. **Psicologia em Estudo**, v. 10, n. 1, p. 57–66, jan. 2005.

SILVA, Gabriella Galdino da et al. Tem Menina no Circuito: dados e resultados após cinco anos de funcionamento. **Revista Brasileira de Ensino de Física [online]**, v. 42. 2020.

SILVA, Danielle Costa da e HERNÁNDEZ, Lorena Granja. Aplicação metodológica da análise de conteúdo em pesquisas de análise de política externa. **Revista Brasileira de Ciência Política [online]**. 2020, n. 33 [Acessado 16 Dezembro 2022], e218584. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0103-3352.2020.33.218584>>. Epub 30 Nov 2020.

Schoier, B. J., Quadros, B., Godoy, L. P., & Pacheco, S. B. Influência familiar na escolha do curso de graduação. **Revista Eletrônica do Psicólogo**. ISSN 1646-6977. V u. 2015.

SOBROSA, Gênesis Marimar Rodrigues et al. Influências percebidas na escolha profissional de jovens provenientes de classes socioeconômicas desfavorecidas. **Psicol. rev. (Belo Horizonte)**, v. 21, n. 2, p. 314-333, ago. 2015.

TERRUGGI, Tatiana Petroni Laurito; CARDOSO, Hugo Ferrari; CAMARGO, Mário Lázaro. Escolha profissional na adolescência: a família como variável influenciadora. **Pensando fam.**, v. 23, n. 2, p. 162-176, dez. 2019.